
Palestra Virtual

Promovida pelo IRC-Espiritismo
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

**Tema: Transcomunicação e
Espiritismo**

**Palestrante: Pedro
Vieira**

**Rio de Janeiro
18/10/2002**

Organizadores da Palestra:

Moderador: "Naema" (nick: [Moderador])
"Médium digitador": "Brab" (nick: Brab)

Oração Inicial:

<Wania> Jesus amigo, mais uma vez, aqui estamos reunidos em Teu nome, buscando o esclarecimento para as nossas dúvidas, entender as dificuldades que atravessamos, compreender o valor do perdão, da resignação e da fé.

Que Tu possas abençoar este ambiente, tornando-o cada vez mais fraterno e mais um ponto de luz para todos que dele necessitarem. Inspire o palestrante da noite e envolva-o em vibrações de harmonia e paz. Que seja em Teu nome, em nome de Cairbar Schutel e em nome de Deus, a realização de mais uma palestra virtual. Que assim seja! (t)

Apresentação do Palestrante:

<Brab> Muito boa noite a todos. Meu nome é Pedro Vieira, sou colaborador do Centro Espírita Cristófilos, em Botafogo, no Rio de Janeiro e membro do GEPEC (Grupo Espírita de Pesquisas Eletrônicas Cristófilos). Na área profissional sou engenheiro eletrônico e de computação e faço meu mestrado também voltado para a Engenharia Eletrônica. Nota-se, por tudo isso, por que a Transcomunicação (em destaque a Instrumental) me desperta tanto interesse.

Considerações Iniciais do Palestrante:

<Brab> O vocábulo "Transcomunicação" significa, de maneira geral, a "Comunicação entre planos físico e espiritual", ou "Comunicação transcendental", ou como se queira chamar. O primeiro tipo de Transcomunicação é estudado há muito e, especialmente pelo Sr. Allan Kardec em O Livro dos Médiuns, vivida nos Centros Espíritas e em outras formas religiosas conhecida por "Transcomunicação Mediúnica", onde o médium faz parte ativa da comunicação.

A outra forma, a que nos deteremos melhor nesta exposição da noite, é a "Transcomunicação Instrumental", que é a comunicação realizada através de aparelhagem eletro-mecânico-eletrônica específica ou não para isso.

O início das pesquisas direcionadas e com resultados sobre os temas deveu-se ao Sr. Friedrich Jungerson, que, enquanto gravava vozes de pássaros, ouviu, em diversas línguas, frases chamando-o, vozes que o procuravam e com ele conversavam, pelo gravador. Esse fenômeno é conhecido internacionalmente como EVP (Electronic Voices Phenomena - Fenômeno das Vozes Eletrônicas). Foi seguido pelo Sr. Konstantin Raudive que desenvolveu algumas técnicas e as primeiras teorias. Mas foi com o Sr. George Meek e com o médium norte-americano William O'Neil que a Transcomunicação Instrumental deu seu salto mais importante do ponto de vista de desenvolvimento específico.

De lá para cá (20 anos) pouco se fez em termos de desenvolvimento de aparelhagem para o fenômeno, normalmente limitando-se os companheiros a tentar obtê-los por rádios, televisões ou telefones convencionais. Um outro fenômeno se tem notado no movimento da

Transcomunicação Instrumental: a grande incidência de informações sem sentido e mesmo equivocadas que se tem recebido dos Espíritos, denotando de maneira clara que estamos ainda numa espécie de "fase das mesas girantes digitais".

Por ocasião do II Congresso Internacional de Transcomunicação Instrumental, em São Paulo, onde estive presente, ouvi um grupo de pesquisadores internacionais repetindo o que haviam ouvido dos Espíritos: que o mentor espiritual deles era um golfinho (sim, um golfinho!) e que os golfinhos eram mais evoluídos que os homens. Fique imaginando que o tal golfinho resolvesse se manifestar por um médium - a necessidade de aquário específico e de um "tradutor" do "golfinhês" para a linguagem humana. Uma informação completamente equivocada em desacordo não só com o Espiritismo mas com a ciência.

Dessa forma, vivemos uma época interessante da Transcomunicação:

- Falta de pessoas técnicas especializadas no entendimento profundo do fenômeno, tanto da parte espiritual quanto da parte técnica, formando-se dezenas de sociedades de "práticos" ou "experimentadores empíricos", tal como ocorreu há 2 séculos atrás na França com a mesas girantes;
- Falta de estudo espírita, que impediria que a imensa maioria dos equívocos filosóficos viesse a comprometer tanto a experimentação técnica como a boa fé das pessoas. Se Kardec já nos legou O Livro dos Médiuns para quê voltar a ignorá-lo só porque a mesa agora é "digital"?

Algumas sociedades espíritas, por sua vez, por estar sendo abordada por místicos, recusam-se a dedicar tempo de estudo sério sobre o fenômeno, piorando ainda mais a situação.

Por conta de tudo isso, pretendemos passar uma visão da TCI séria, baseada em fenômenos conhecidos do Espiritismo, sóbria, sem misticismos, tanto do ponto de vista técnico como espírita. Vamos às questões e que elas sirvam de incentivo para que todos estudem a sério algo que o Mundo Espiritual nos oferece. (t)

Perguntas/Respostas:

<[moderador]> [1] - <MarciusGF> De que modo é feita a transcomunicação?

<Brab> Uma pergunta que necessitaria de muitas e muitas horas para ser medianamente respondida. Temos tentado, por uma série de palestras, respondê-la durante todo esse ano de 2002 no GEPEC. Tentarei ser bastante sucinto para que a idéia geral instigue à investigação:

- Um médium de efeitos físicos desprende ectoplasma (uma quantidade em média 1 milhão de vezes menor do que para levantar uma mesa, segundo nossos cálculos);
- Os Espíritos utilizam aparelhos no Plano Espiritual junto com o ectoplasma para impor alguma modificação em alguma onda eletromagnética (modulação AM, FM, digitais, etc);
- A onda é recaptada no plano físico, interpretada (por um rádio, telefone, etc) e então convertida em algo inteligível.

A qualidade das gravações - principalmente radiofônicas - é considerada sofrível ainda, principalmente porque nenhuma equipe técnica tem se dedicado a esse estudo, até onde sabemos, quando a Eletrônica já nos faculta meios de melhorá-la.

Todo esse processo envolve Circuito Mediúnico, Corrente Mental, Perispírito (Duplo Etérico), Pensamento, Tipos de Médiuns, Alimentação, Formação do Grupo, Ambiente Espiritual, Frequência utilizada, etc.

O GEPEC tem dois projetos em andamento utilizando-se de tecnologias novas para tentar melhorar o acesso dos Espíritos a nós, mas todos obedecem a esse fenômeno, muito embora alguns pesquisadores e mesmo Espíritos digam que a ectoplasmia é desnecessária. Se nos apresentarem um sistema teórico possível e coerente, podemos analisar sua postura. Até hoje não nos apresentaram. (t)

<[moderador]> [2] - <Atena|e|Lion> Não será a TCI um chamariz novo idealizado pela espiritualidade, para atrair, àqueles que ainda não se achegaram à doutrina, por desacreditarem dela com foi exposta no começo?

<Brab> Segundo as palavras de Divaldo Pereira Franco, que temos registrado em áudio, a TCI virá "reconfirmar os postulados doutrinários", chegando aos círculos científicos, colaborando para a aceitação da realidade espiritual por pessoas que ainda por ela não foram sensibilizadas. Sim, o objetivo da TCI é despertar o homem para sua realidade de Espírito Imortal, em mais uma demonstração da paciência e da bondade de Deus. (t)

<[moderador]> [3] - <Atena|e|Lion> De que modo à espiritualidade pode ajudar o pesquisador, na construção de aparelhos próprios e confiáveis para a sondagem no campo da TCI?

<Brab> De várias formas. Por exemplo, o Sr. Mueller (Espírito), que auxiliava do médium William O'Neil, ditava para ele, que era técnico em eletrônica, indicava as peças (capacitores, resistores) a serem colocados no aparelho. É, por assim dizer, uma intervenção técnica direta. Há também a intervenção "silenciosa", muitíssima mais comum, em que os Espíritos se organizam e montam a aparelhagem "intermediária" (alguns chamam de DEX e RETRODEX - Densificador e Retrodensificador) e acompanham o que os experimentadores vão utilizar, se adaptando a eles.

Temos visto, entretanto, que os maiores passos da TCI ocorreram com a mediunidade atuando concomitantemente, como é o caso do Sr. O'Neil, coisa que está sendo pouquíssimo utilizado hoje em dia, seja pelo fato de alguns experimentadores terem objetivos discordantes do Espiritismo, seja pelos médiuns não se interessarem em auxiliar. Mas os Espíritos sempre auxiliam. Sempre. De uma forma ou de outra. (t)

<[moderador]> [4] - <Atena|e|Lion> Pode a TCI não se aproveitar da mediunidade?

<Brab> De acordo com São Luís em O Livro dos Médiuns, Parte II, item 94/4, não. Os Espíritos que consultamos sobre o assunto também dizem que não. O Espírito Vianna de Carvalho pela psicografia de Divaldo Pereira Franco, numa mensagem sua sobre a TCI também afirma que não. O Sr. Hernani Guimarães Andrade, certamente o maior conhecedor de TCI, também acredita que não.

Temos todo o conhecimento trazido por André Luiz (Espírito) no seu livro: "Mecanismos da Mediunidade", que mostra o papel da postura mental e da interação na formação do circuito mediúnico. Há uma confusão em não se chamar de médiuns os que doam ectoplasma. Seria aí questão de nomenclatura. Preferimos seguir com Kardec e chamá-los de médiuns de efeitos físicos.

Como afirmei anteriormente: ninguém que conheci até hoje que defende que a TCI pode existir sem o médium nunca me trouxe uma teoria envolvendo o pensamento e o fenômeno da semimatéria (perispírito) que fosse convincente. Para dizer a verdade, o único "argumento" que ouvi foi "as vozes disseram". Como sabemos que tem Espírito até que diz que é golfinho, não podemos levar isso muito a sério.

A isso tudo acrescentamos a citação de São Luís no item 98 de O Livro dos Médiuns afirmando que o médium pode se encontrar a quilômetros de distância do fenômeno e ser utilizado malgrado seu. Como a energia necessária é muito menor, um médium pode servir para TCI e nunca conseguir produzir um fenômeno físico como era conhecido.

Isso deve ser pensado, mas por tudo isso, acreditamos que NÃO. Não existe TCI sem ectoplasma, porque onda eletromagnética é matéria. (vide O Livro dos Espíritos, questão 27a) (t).

<[moderador]> [5] - <Atena|e|Lion> Há emissão ectoplasmática, quando do fenômeno?

<Brab> Conforme pergunta anterior, acreditamos: SEMPRE, embora esta seja muitíssimo menor do que as de fenômenos físicos convencionais. Temos no GEPEC um aparelho de medir presença de ectoplasma que ainda não foi testado para casos de TCI, embora o tenha sido para materializações. Vamos ver se ele tem sensibilidade suficiente para captar - muito provavelmente não. E talvez por isso muitos digam que não. (t)

<[moderador]> [6] - <Atena|e|Lion> Há quando da apresentação do fenômeno, a mesma dispersão de energia como as vistas no passe?

<Brab> Mesma não, quantitativamente. Qualitativamente sim. Desprendimento de fluido vital, na forma de ectoplasma. Entretanto, a sensação de fadiga é muitíssimo mais difícil de se produzir, já que, conforme dissemos e repetimos, a quantidade e a densidade do ectoplasma é muito menor. Segundo nos afirmam os Espíritos à sensação de cansaço do grupo se dá na fase da construção dos aparelhos no Plano Espiritual, em que uma maior quantidade de ectoplasma é utilizada, não durante o fenômeno em si. (t)

<[moderador]> [7] - <Atena|e|Lion> Uma pessoa, que não tenha mediunidade ostensiva, pode, por assim dizer, dar surgimento ao fenômeno?

<Brab> Todos nós desprendemos ectoplasma, em maior ou menor grau. O ectoplasma é um derivado da própria atividade celular, citoplasmática, e está vinculado à própria energia celular, na fabricação do ATP (Trifosfato de Adenosina), segundo informação do Dr. Jorge Andréa dos Santos. Essa formação tem consistências

diferentes, colorações diferentes, densidades diferentes e exteriorizações diferentes. Um doador de ectoplasma pode servir só para TCI e para mais nenhuma atividade mediúnica. Sim, pode ocorrer e é até muito provável que ocorra. (t)

<[moderador]> [8] - <Atena|e|Lion> **No que podem, os aparelhos construídos para o desbravar da TCI, ajudarem o homem na qualidade de vida e descobrimento de cura para as diversas doenças do "hoje em dia?"**.

<Brab> Essa pergunta talvez seja a pergunta mais importante que se possa fazer numa palestra como essa. Agradeço que tenha sido feita.

Há um provérbio oriental que diz: "O dedo aponta a Lua. O sábio olha a Lua, o ignorante olha o dedo". Para você ter uma idéia da importância disso, em TODOS os documentos internos aos membros do GEPEC é colocada a seguinte citação:

"Que supondes sois, aos olhos dos Espíritos superiores, quando fazeis que uma mesa gire, ou se levante? Simples colegiais. Passa o sábio o tempo a repetir o 'abc' da ciência? Entretanto, ao ver-vos buscar as comunicações sérias, eles vos consideram como homens sérios, à procura da verdade." (São Luís)

E em O Livro dos Médiuns, Dissertações Espíritas, o mesmo Espírito São Luís, mais uma vez, adverte - e nós devemos levá-lo muitíssimo a sério: "Tem-se-vos dito uma coisa muito verdadeira, que desejamos relembrar-vos: que o Espiritismo é simplesmente uma moral e que não deverá sair, nem muito, nem pouco, dos limites da filosofia, se não quiser cair no domínio da curiosidade. (...). Deixai de lado as questões de ciência: a missão dos Espíritos não é resolvê-las, poupando-vos ao trabalho das pesquisas; mas, procurai tornar-vos melhores, porquanto é assim que realmente progredireis."

De uma maneira sucinta, dizemos que TODO convite que é feito do Plano Espiritual tem um objetivo maior: muito maior do que falar com os Espíritos, muito maior do que fazer os aparelhos funcionarem, muito maior do que o próprio desenvolvimento da TCI. A TCI é um meio: a finalidade é a melhora do homem. Se a TCI servir para consolar um só coração de uma mãezinha que fala com seu filho através de um aparelho, ela já cumpriu o seu papel. Se formar os melhores teóricos, técnicos e impulsionar até a própria ciência e nada fizer pelo ser humano, é uma grande perda de tempo. (t)

<[moderador]> [9] - <Atena|e|Lion> **De que modo o evangelho está inserido no campo da TCI?**

<Brab> É a TCI que está inserida no Evangelho. O Evangelho não está inserido em lugar nenhum porque é muito maior do que tudo. Ele comporta os meios lícitos que levam o homem a pensar em Deus. O Evangelho lança sua luz sobre tudo no mundo, porque o mundo foi criado para que entendêssemos que o amor reina do Universo acima de tudo.

Tudo está a serviço do Evangelho. Cabe a TCI estar a serviço conscientemente, para o seu próprio bem, para que não se perca, tentando se justificar por si só. (t)

<[moderador]> [10] - <MarciusGF> Os espíritos podem usar a internet como meio para uma transcomunicação?

<Brab> Sim. Podem e presenciei três casos pessoalmente, por e-mail. Recebi um e-mail em francês e dois outros membros do GEPEC receberam e-mails em alemão enviados pelos Espíritos. Mais do que isso: muitas vezes podemos estar conversando com Espíritos - num caso de necessidade - e nem sequer nos darmos conta disso. Essa informação foi obtida dos próprios Espíritos em relação ao trabalho na Internet. (t)

<[moderador]> [11] - <_Alves_> Pedro, no início dos estudos de Kardec sobre a doutrina, a comunicação mais usual era a das "cestas", depois é que se passou a utilizar médiuns, por orientação dos próprios espíritos, ou seja, ali a comunicação era por "instrumento". Os aparelhos de hoje são uma evolução dos "cestos"? Ela deve substituir a comunicação mediúnica, por sofrer menor interferência anímica?

<Brab> Vamos por partes.

Do ponto de vista da intervenção anímica, sim. Vejamos o que o próprio Sr. Allan Kardec nos diz na Revista Espírita sobre a interferência anímica nas manifestações mediúnicas:

"Talvez tenhais achado em minhas reflexões, um pouco longas sobre a imprensa, alguns pensamentos que não aprovais completamente; mas, refletindo sobre a dificuldade que experimentamos, ao nos pormos em relação com os médiuns e utilizar as suas faculdades, tereis a bondade de passar de leve sobre certas expressões ou certas formas de linguagem, que nem sempre dominamos. (...) Mais tarde a eletricidade fará a sua revolução mediúnica, e como tudo será mudado na maneira de reproduzir o pensamento do Espírito, não mais encontrareis essas lacunas, por vezes lamentáveis, sobretudo quando as comunicações são lidas diante de estranhos."

Kardec fala que "a eletricidade fará sua revolução mediúnica".

Acho que sobre esse ponto a palavra de Kardec tem total clareza e prevalência sobre qualquer coisa que pudéssemos dizer. Do ponto de vista da interferência anímica certamente os aparelhos bem sintonizados ajudariam a diminuir o problema.

Mas lembremos que, em casos de desobsessão, a ação anímica é FUNDAMENTAL para o tratamento do Espírito. O médium é, para o Espírito, um enfermeiro, o primeiro contato dele com a sobriedade espiritual. No caso da desobsessão, talvez a TCI fosse muitíssimo menos eficaz que o médium encarnado, pela questão do campo mediúnico e seu papel na mente desequilibrada que se apresenta. Não tenhamos, portanto, a idéia de que a Transcomunicação Instrumental veio "aposentar" a mediunidade. Ela veio se somar a esta, como os aparelhos da engenharia biomédica vieram trazer maiores possibilidades aos médicos, e não aposentá-los. (t)

<[moderador]> [12] - <Atena|e|Lion> Até que ponto está correta a analogia: a TCI é hoje para as mesas girantes a "banda larga", enquanto que a segunda seria a "conexão discada?".

<Brab> Preferiria a analogia: a TCI é a Internet enquanto as mesas girantes eram o telégrafo mecânico. As possibilidades da TCI são tão extensas quanto às da própria evolução tecnológica humana, por isso ser um mecanismo muitíssimo válido para o despertar da consciência em relação a Deus, conforme já o dissemos.

Por que preferi a analogia acima? Porque da conexão discada para a banda larga há só uma mudança de velocidade, mas não de paradigma (as duas usam modems, etc). A TCI e as mesas girantes funcionam sobre paradigmas de comunicação diferentes, trazendo em si não uma "idéia" nova, mas todo o peso de uma evolução tecnológica que marcou uma era. (t)

<[moderador]> [13] - <MarciusGF> Tendo mundos em diversos graus de desenvolvimento, não poderíamos já ter uma aparelhagem mais eficiente para realizar a transcomunicação?

<Brab> Os Espíritos certamente os têm. Chagaram a me dizer certa que o desenvolvimento eletrônico da última década, a nosso ver estupendo, para eles é ainda "mediocre" (a palavra me violentou um pouco como engenheiro, mas já estou superando isso). Mas lembramos que, do mesmo modo que na Terra, para que uma comunicação se estabeleça há de se ter capacidade DOS DOIS LADOS de mantê-la. Do nosso ainda é difícil. Estamos, agregando pessoal técnico capacitado e conhecimento espírita, tentando auxiliar nesse desenvolvimento. Mas nem tudo pode ser dito e os Espíritos que podem estar em contato conosco não sabem muito mais do que nós sobre o funcionamento do fenômeno no plano físico. Tenhamos, então, paciência, porque cada coisa vem a seu tempo. (t)

<[moderador]> [14] - <Atena|e|Lion> O uso de um obsediado na pesquisa, poderia ser de utilidade para a descoberta dos meandros da obsessão?

<Brab> A experiência nos mostra que a maioria das informações útil sobre o processo obsessivo vem de Espíritos de nível evolutivo maior que nos escrevem (Manoel Philomeno de Miranda, Bezerra de Menezes, Ignácio Ferreira, André Luiz e tantos outros) e não dos obsessores em si. Como (vide resposta 11) não é de utilidade o uso da TCI em desobsessão, pela sua menor utilidade, em princípio, não vemos utilidade da presença de uma pessoa obsidiada no esclarecimento do processo obsessivo. O máximo que iríamos ter seria interferência dos Espíritos doentes no fenômeno, que, a meu ver, não acrescentaria muito aos estudos, sendo mais prejudicial que útil. Pessoa com problema obsessivo deve ser encaminhada a desobsessão. (t)

<[moderador]> [15] - <_Stone> Muitos dizem que as casas espíritas no Brasil praticamente descartam o aspecto científico da Doutrina. Aliados a isso existem países mais desenvolvidos tecnologicamente que o Brasil, sendo mais capazes no desenvolvimento de equipamentos. Ainda assim, você acredita que aqui, por ser o maior país espírita no mundo e onde se estuda mais seriamente a Doutrina, seria o local mais adequado para uma revelação, digamos "contundentes", sobre TCI?

<Brab> O que é mais fácil de convencer: a mente ou o coração? O que é mais fácil de fazer: com que o espírita veja na TCI uma forma maravilhosa de consolo aos corações que sofrem ou que o pesquisador de TCI entenda que o fenômeno não se justifica por si só, tendo que ser utilizado para a união e o bem? Responda a essa pergunta e sua questão estará respondida. (t)

<[moderador]> [16] - <Cavaleiro_Bellial> Como saber se esta acontecendo uma TCI pela internet e se ela é ou não uma manifestação boa ou má ?

<Brab> Não haveria utilidade na distinção de o fenômeno ser ou não de ordem mediúmica. A única distinção importante é em relação ao conteúdo da mensagem, seja ela vinda de um encarnado ou de um desencarnado e é nisso em que devemos nos fixar ("Reconhecereis a árvore pelos frutos que ela dá"). A busca da origem da comunicação seria, portanto, difícil e sem finalidade. (t)

<[moderador]> [17] - <_Stone> Já existem equipamentos, técnicos e médiuns envolvidos numa EXPERIÊNCIA em TCI séria, embasada na Doutrina Espírita (tanto em termos filosóficos quanto científicos)? Fale a respeito.

<Brab> Sim. Há alguns grupos espíritas de reconhecida seriedade que se dedicam ao estudo aprofundado da TCI. Nós fazemos parte de um deles, que envolve quatro engenheiros eletrônicos (sendo dois mestrandos e 1 doutorando em Engenharia Eletrônica), dois técnicos de eletrônica e uma equipe mediúmica de apoio fundamentada sobre os estudos espíritas e funcionando dentro da Casa Espírita. Entendemos que só pelo trabalho embasado no estudo preliminar, nas informações confiáveis dos Espíritos, no conhecimento técnico profundo sobre o assunto, mas principalmente pelo princípio da fraternidade e da união, que chegaremos a fazer algo de bom por meio da TCI.

Felizmente o interesse nesse sentido tem aumentado muito sim. Onde a TCI teria terreno mais seguro e fértil para florescer senão dentro do Espiritismo? O que temos visto é o contrário disso. Não seria um chamativo? (t)

Considerações finais do palestrante:

<Brab> Gostaria de convidar a todos que reflitam sobre o papel da Transcomunicação Instrumental, não se deixando levar por misticismos, aplicando a ela a simplicidade da Doutrina Espírita, sem espetáculos, em surpresas. A sobriedade é que fará que a vista fique límpida para entender e saber utilizar o aviso que Deus nos dá: "Irmãos, nada perece! Jesus Cristo é o vencedor do mal, sede os vencedores da iniquidade" (O Espírito da Verdade em "O Evangelho Segundo o Espiritismo")

Jesus continua nos convidando. Precisamos mais do que seus mensageiros apareçam na nossa televisão? Sim, precisamos que suas mensagens apareçam no nosso coração. Mas isso nenhuma Transcomunicação fará, só o trabalho interior no amor, na humildade e no bem.

Mãos à obra, não só na Transcomunicação, mas na reforma moral do coração humano, que chora e que sofre. Deus nos abençoe. Termino

com uma frase que recebi por TCI em meu e-mail: "C'EST IMPOSSIBLE VIVRE SANS AMOUR. C'EST IMPOSSIBLE VIVRE SANS DIEU. AMOUR, TRAVAIL, PROGRÈS. À TOUT À L'HEURE" - "É IMPOSSÍVEL VIVER SEM AMOR. É IMPOSSÍVEL VIVER SEM DEUS. AMOR, TRABALHO, PROGRESSO. ATÉ À VISTA".

O GEPEC funciona no Centro Espírita Cristófilos, em Botafogo. Qualquer contato pode ser feito pelo e-mail gepec@espiritismo.net.
(t)

Oração Final:

<_Alves_> Mestre Jesus, amado e querido irmão, agradecemos a Ti, aos bons espíritos e ao nosso Pai, pela oportunidade de aprendizado desta noite. Que as lições aqui recebidas possam ecoar em nossa mente fazendo com que a nossa reforma se acelere. Que possamos, sempre, estarmos disponíveis ao aprendizado, mas, acima de tudo, prontos para colocá-los em prática, abandonando o homem velho e fazendo surgir o homem novo. Dá-nos a tua luz, mestre, agora e sempre. Graças a Deus. (t)

IRC-ESPIRITISMO